

## Homenagem ao presidente do Chile

O presidente do Chile, Eduardo Frei Ruiz-Tagle, visitou ontem o Congresso Nacional e foi recepcionado pelo senador José Sarney e vários parlamentares. Na sessão solene em sua homenagem, o senador Jefferson Peres (PSDB-AM) disse que o êxito da experiência do Chile precisa ser estudado sem preconceito pelos demais países latino-americanos. **Página 3**



## Nacional pode dar prejuízo, admite BC

O diretor de Normas e Organização do Banco Central, Cláudio Mauch, depois ontem na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e admitiu que a operação de compra do Banco Nacional pelo Unibanco poderá causar prejuízos ao BC. Ele expôs aos senadores as medidas para aperfeiçoar o sistema de fiscalização do BC. **Página 4**

## Aprovado novo prazo para regularização de estrangeiros

*Proposta inclui várias exigências, entre elas a de que o interessado comprove não ter antecedentes criminais*

O plenário Senado aprovou ontem projeto de lei que concede novo prazo para estrangeiros que se encontram de forma irregular no país, e que não procuraram o Ministério da Justiça para legalizar sua situação como previa lei de dezembro de 1988. Pela proposta, que ainda terá de ser votada pela Câmara dos Deputados, só terá direito a registro o estrangeiro que comprovar sua estada no Brasil no mínimo nos últimos cinco anos.

Conforme o relator do projeto, senador Francelino Pereira (PFL-MG), como já se encerrou há sete anos o último prazo para que esses estrangeiros legalizassem sua situação, não se deve agora propor que eles sejam amistiados, por terem violado a legislação. Por isso, ele apresentou um projeto substitutivo estipulando novo prazo e fazendo várias exigências, inclusive que o estrangeiro comprove que não tem anteceden-



**Francelino Pereira**

tes criminais.

Os senadores aprovaram ainda projeto de lei da Câmara estabelecendo que o músico ou grupo musical terá direito à metade da renda proveniente do chamado *couvert* artístico, quando trabalharem em bares, restaurantes ou hotéis, independente do salário contratado. O projeto vai agora à sanção do presidente da República.

Outro projeto que recebeu aprovação do Senado autoriza os juízes-presidentes das juntas

de conciliação e julgamento a concederem medida liminar, até a decisão final do processo, para que dirigente sindical afastado, suspenso ou dispensado pelo empregador possa continuar no emprego.

Projeto de resolução aprovado pelo plenário autoriza a União a dar garantia a financiamento a ser tomado pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, no valor de 10 milhões de marcos alemães, junto ao banco KfW.

O plenário rejeitou requerimento do senador Ademir Andrade (PSB-PA), que pretendia convocar o ministro da Fazenda, Pedro Malan, para explicar aos senadores o que ele considera uma contradição do governo: ao mesmo tempo em que destina bilhões de reais para o processo de salvamento de bancos, a equipe econômica afirma que não dispõe de dinheiro para reajustar os salários dos servidores públicos.

## NESTA EDIÇÃO

**Comissão aprova MP das mensalidades**

**Página 3**

**Freire critica visão de FHC sobre Nordeste**

**Página 8**

# Benedita critica matéria de *O Globo* sobre reforma em apartamento

*Senadora denuncia intenção de prejudicá-la, pede levantamento dos gastos realizados e recebe solidariedade no plenário*

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) criticou a matéria publicada no último domingo pelo jornal *O Globo* sobre as reformas no apartamento funcional que ocupará pelo Senado.

- Sou íntegra e isso tem incomodado, disse a senadora. - A jornalista que escreveu essa matéria teve a intenção clara de me levar a um desgaste pessoal. Ela é imprópria, indevida, indutora e não me deixou qualquer direito de defesa.

Benedita da Silva ressaltou que a jornalista não usou da verdade, faltou com o respeito devido ao Senado, além de mostrar-se desinformada ou interessada em fazer patulhamento contra ela.

- Será que temos que nos curvar sempre que a imprensa coloca a sua verdade e nós



**Benedita: sem direito de defesa**

não temos espaço para apresentar a nossa verdade? - indagou.

## RESPEITO

A senadora Benedita da Silva disse que conquistou o respeito e o coração do povo do Rio, entre o Morro Chapéu, Mangueira e o asfalto, e que seu desempenho no Congresso pode ser analisado através de seus mais de 54 discursos enfocando importantes temas nacionais como a Lei de Patentes, o Projeto Sivam e a Reforma Agrária.

- Colocaram-me no jornal até mesmo como caloteira. Nunca estive em determinados lugares mencionados na matéria porque tenho 54 anos e nunca bebi - disse a senadora.

## LEVANTAMENTO

No final de seu pronunciamento Benedita da Silva encaminhou requerimento à Mesa do Senado pedindo um levantamento completo sobre as obras, os valores e os objetos que serão colocados no apartamento funcional que ocupará posteriormente.

O senador Odacir Soares (PFL-RO), no exercício da presidência, informou que a Diretoria Geral do Senado vai entregar os documentos solicitados por Benedita, que, em apertes, recebeu apoio dos senadores José Eduardo Dutra (PT-SE), Ernandes Amorim (PDT-RO) e Bernardo Cabral (PFL-AM).

## Sarney apóia revisão de leis sobre a terra

Após receber em audiência Diolinda Alves de Souza e outros líderes do Movimento dos Sem Terra (MST), o presidente do Senado, José Sarney, enviou ofício ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, deputado Aloysio Nunes (PMDB-SP), solicitando o exame, em caráter preferencial, de dois projetos de lei, alterando a legislação fundiária, tidos pelo MST como capazes de melhorar a situação dos conflitos no campo.

- Permita-me solicitar-lhe o exame da matéria em caráter preferencial, certo de que estaremos unidos no sentimento de que - todos nós - deveremos procurar os meios capazes de evitar situações que perturbem a ordem nacional - afirma Sarney no ofício dirigido ao deputado.

Na opinião de Sarney, a legislação fundiária é antiquada e deve ser revisada.

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

#### 14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: **Requerimentos**, solicitando inclusão de matérias na Ordem do Dia; **\*PLC nº 53/94**, que dispõe sobre o funcionamento de Bancos de Olhos, e dá outras providências; **\*PLS nº 227/95**, que inscreve o nome de Zumbi dos Palmares no "Livro dos Heróis da Pátria"; **\*PLS nº 281/95**, que dispõe sobre a leitura de jornais e revistas como atividade curricular.

#### 19h - Sessão Conjunta do Congresso Nacional

**Pauta:** Apreciação de vetos presidenciais. Local: Plenário Ulysses Guimarães da Câmara dos Deputados.

### COMISSÕES

#### 10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: **\*PEC nº 53/95**, que acrescenta parágrafos ao art. 14 da Constituição Federal, dispondo sobre a ação de impugnação de mandato eletivo; **\*PLS nº 250/95 (terminativo)**, que acrescenta parágrafo único ao art. 14 da Lei nº 6.015/73, a fim de determinar a gratuidade dos serviços concernentes aos registros públicos, para cidadãos que provarem insuficiência de recursos; **\*PLS nº 182/95 (terminativo)**, que altera o art. 14 da Lei nº 7.783/89, que dispõe sobre o exercício do direito de greve, define as atividades essenciais, regula o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, e dá outras providências, para criar penalidade a ser aplicada em casos de greve declarada abusiva pela justiça do trabalho; **\*PLS nº 72/95 (terminativo)**,

que concede anistia em decorrência de sanções imputadas pela prática de atos ou fatos que busquem resguardar a moralidade pública; **\*PLS nº 276/95 (terminativo)**, que cria o programa de desmobilização de ativos não operacionais do Instituto Nacional de Seguridade Social, e dá outras providências; **\*PLS nº 105/95 (terminativo)**, que autoriza o exame do movimento das contas bancárias de servidores públicos e pessoas que contrataram com a administração pública; e **\*PLS nº 29/95 (terminativo)**, que institui eleições diretas para os suplentes de candidatos ao Senado Federal. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

#### 9h30 - Comissão de Assuntos Econômicos

**Pauta:** **1ª Parte:** Continuação da exposição do diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro do Banco Central do Brasil, Cláudio Mauch, do chefe do Departamento de Fiscalização, Adilson Ferreira e do chefe do departamento de Organização do Sistema Financeiro, Luiz Cláudio Alves, acerca dos procedimentos contábeis utilizados pelo Banco Nacional. **2ª Parte:** Exposição de Clarimundo José de Sant'Ana, acerca dos procedimentos contábeis utilizados pelo Banco Nacional. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

**14h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.361/96**, que dispõe sobre o número de cargos de Natureza Especial, de cargos do grupo Direção e Assessoramento Superiores, e de Funções Gratificadas existentes nos órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências.

**Pauta:** Instalação, eleição do presidente e do vice-presidente, e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

# Congresso homenageia presidente do Chile

*Na sessão solene em homenagem ao visitante, Jefferson Peres afirma que acerto da experiência chilena deve ser estudado sem preconceito pelos demais países latino-americanos*

O Congresso Nacional homenageou o presidente do Chile, Eduardo Frei Ruiz-Tagle, em sessão solene realizada ontem, e na qual foi lembrada com destaque a recepção em honra ao pai do estadista, Eduardo Frei Montalva, que visitou o Brasil pela última vez pouco antes de falecer e já na condição de ex-presidente do país vizinho, então submetido a regime de exceção.

Ao discursar, o senador José Sarney lembrou que naquela ocasião concentrou sua fala na defesa veemente do processo democrático, bem como na condenação aos regimes de violência. O presidente do Congresso disse que o Brasil acompanhou de perto, e apoiou decisivamente, a redemocratização chilena, e garantiu ao atual presidente do Chile a manutenção do mesmo espírito de cooperação entre os dois povos.

Reportando-se também à visita do pai, o presidente chileno reiterou a preocupação por ele manifestada naquela época, com a construção de uma nova ordem de progresso, justiça, liberdade e paz para a América Latina. Ressaltou também que é necessário enfrentar o desafio de superação das desigualdades sociais.

## RETROCESSO

Frei afirmou que o desprestígio da política leva a graves formas de retrocesso social, e defendeu o fortalecimento dos parlamentos como um imperativo democrático no contexto de cooperação política e econômica entre os países latino-americanos.



Eduardo Frei discursa na recepção que os parlamentares brasileiros lhe ofereceram

Falando em nome do Senado, o senador Jefferson Peres (PSDB-AM), que esteve no Chile há um mês, salientou que pôde ver e sentir, mais do que os dados estatísticos favoráveis, o acerto da experiência chilena. Peres disse ao presidente Eduardo Frei que o Chile de hoje representa um exemplo, senão a ser copiado, ao menos a ser estudado, sem preconceitos, pelos demais países latino-americanos.

## MERCOSUL

Pela Câmara, discursou o presidente da Comissão de Relações Exteriores, deputa-

do Franco Montoro, que ressaltou a importância da integração do Chile ao Mercosul, propiciando aos países do mercado regional uma saída para o Pacífico, através do porto de Antofagasta.

Montoro lembrou o fato de que o Chile acolheu lideranças políticas perseguidas pelo regime militar brasileiro, entre elas o presidente Fernando Henrique Cardoso, o economista Celso Furtado, o ministro José Serra, os senadores Darcy Ribeiro (PDT-RJ) e Arthur da Távola (PSDB-RJ) e o deputado Almino Affonso.

## Projeto que cria polícia portuária é aprovado

A Comissão de Serviços de Infra-Estrutura, presidida pelo senador José Agripino Maia (PFL-RN), aprovou ontem à noite, em caráter terminativo, projeto de lei de autoria do então senador Nelson Carneiro autorizando o Poder Executivo a criar a Polícia Portuária, como órgão subordinado ao Departamento de Polícia Federal.

Se não houver recurso para exame da matéria pelo plenário do Senado, a proposição, já aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), será encaminhada diretamente à apreciação da Câmara dos Deputados.

Na mesma reunião, foi aprovado projeto que incluiu no Plano Nacional de Viação trecho de rodovia em Minas Gerais.

## Comissão aprova MP das mensalidades com mudanças

A Comissão Mista destinada a examinar a medida provisória da mensalidade escolar (MP 1.344/96), presidida pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB), aprovou ontem projeto de lei de conversão, com base em substitutivo apresentado pelo deputado Paes Landim. Foram acolhidas, total ou parcialmente, 56 emendas,

e rejeitadas 95.

O Congresso Nacional deverá apreciar até o dia 11 de abril o projeto de lei de conversão relativo à MP, reeditada pela 15ª vez. Suassuna disse acreditar ser pacífica sua aprovação por terem sido mínimas as modificações apresentadas pelo relator, com relação às versões anteriores

# Diretor admite que BC terá prejuízo com Nacional

*Cláudio Mauch, acompanhado pelos chefes dos Departamentos de Fiscalização e de Organização do Sistema Financeiro, apresenta aos senadores medidas para aperfeiçoar fiscalização*

O diretor de Normas e Organização do Banco Central, Cláudio Mauch, admitiu ontem no Senado que a operação de compra do Banco Nacional pelo Unibanco poderá causar prejuízos ao BC, caso a avaliação dos ativos do Nacional seja superior aos preços que venham a obter no mercado, quando de sua venda. A revelação foi feita em resposta a pergunta do senador Wilson Kleinübing (PFL-SC), durante depoimento à Comissão de Assuntos Econômicos, presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).

Cláudio Mauch qualificou de uma "decepção" a falha do sistema de fiscalização do BC que permitiu as fraudes nos balanços do banco durante anos. Explicou que o Banco Central não tinha acesso às operações fraudulentas, contabilizadas pelo Nacional em outro sistema de contas e operações.

As "fragilidades" da fiscalização do BC, assim considerada pelo senador Gilberto Miranda, foram objeto de várias perguntas do senador Roberto Requião (PMDB-PR). Em respostas, o diretor do Banco Central deixou patente que não existe, no Banco Central, um programa de fiscalização periódica das instituições financeiras, ficando essa atividade a cargo dos cerca de 500 fiscais, número que ele considera insuficiente para atender às necessidades do BC.

O senador Lauro Campos (PT-DF) apontou a incapacidade de o Banco Central exercer sua ação fiscalizadora nas instituições financeiras, o que foi reconhecido, segundo ele, pelo próprio presidente da instituição, Gustavo Loyola.



Na Comissão de Assuntos Econômicos, senadores ouvem depoimentos dos representantes do Banco Central

## Mauch promete investigar denúncia de senador

Durante o depoimento de Cláudio Mauch, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) historiou as denúncias feitas pela empresa Química Industrial Paulista relativas a empréstimos irregulares contratados com o Banco Excel, candidato à compra do Banco Econômico. Suplicy entregou à comissão dossiê sobre essas denúncias, que o diretor do BC prometeu investigar.

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) comunicou ao plenário da CAE a abertura de inquérito, pela Superintendência da Polícia Federal no Rio de Janeiro, para apurar a abertura,

no Banco Nacional, de 652 contas bancárias "ideologicamente falsas". Tuma antecipou ain-

cado na remessa irregular de dinheiro para o exterior.

Cláudio Mauch, acompanhado pelos chefes do Departamento de Fiscalização, Adilson Ferreira, e de Organização do Sistema Financeiro, Luís Carlos Alvares, apresentou aos senadores as medidas que o Banco está implementando para aperfeiçoar seu sistema de fiscalização, entre as quais a criação de uma Central de Risco, sistema adotado na Argentina, em que os maiores devedores dos cadastros financeiros das empresas são relacionados e cruzados num só cadastro.

### Depoimento continua hoje

*O depoimento de Cláudio Mauch perante a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado terá prosseguimento hoje, em reunião marcada para as 10h.*

da a decisão da Procuradoria da República no Rio de requerer novamente a prisão de Clarimundo José Sant'Anna, impli-

## Aprovada MP sobre controladores de bancos

Com base em parecer do relator, senador Wilson Kleinübing (PFL-SC), a Comissão Mista destinada a examinar a MP 1.334/96 aprovou na tarde de ontem, na íntegra, o texto do Executivo dispoendo sobre a responsabilidade solidária de controladores de instituições financeiras.

Informou o relator terem sido aproveitadas na últi-



Kleinübing

ma versão da MP providências saneadoras e mo-

ralizadoras sugeridas pela Comissão Mista, de modo a permitir atuação mais eficaz do poder público, destacando-se, entre elas, a punição a auditores contábeis que aprovarem balanços irregulares.

A MP será encaminhada ao plenário do Congresso Nacional, que tem prazo até 15 de abril para votá-la.

# Tuma acredita que envolvidos no caso Nacional podem ter prisão preventiva

*Além do vice-presidente do banco, outros dirigentes devem ser presos, prevê o senador, que esteve no Rio acompanhando a investigação*

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) disse ontem ter estranhado a demora do ministro da Justiça, Nelson Jobim, em determinar, de imediato, a apuração das denúncias feitas pela revista *Veja* sobre a farsa do Banco Nacional. Segundo o senador, o conteúdo



Romeu Tuma

da matéria já era motivo suficiente para que o Ministério da Justiça determinasse à Polícia Federal a abertura do inquérito policial destinado a investigar as responsabilidades no caso.

Romeu Tuma, que esteve

em contato, no Rio de Janeiro, com o delegado Paulo Lacerda, responsável pelo inquérito no caso do Banco Nacional, disse que a prisão preventiva do ex-vice-presidente do banco, Clarimundo Sant'Anna, vai ser mantida e também deverá ser pedida para os gerentes daquela instituição financeira envolvidos nos processos de fraude.

O senador considera o caso do Nacional de fácil apuração, uma vez que, acentuou, as

contas são "ideologicamente falsas e não fantasmas", como no episódio que levou ao impeachment do ex-presidente Collor. "As contas têm nome e endereços. Foram manipuladas a serviço da fraude", explicou Tuma.

Romeu Tuma informou, ainda, que a Procuradoria-Geral da República designou cinco dos seus onze procuradores para apurar o caso. Os procuradores, segundo o senador, já estiveram no Banco Central e contarão com toda ajuda por parte do Senado, caso precisem.



Eduardo Suplicy

## Para Suplicy, fisiologismo é uma ameaça

"O fisiologismo é uma prática que pode matar a democracia", afirmou ontem o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao comentar as declarações atribuídas ao governador do Ceará, Tasso Jereissati, de que o presidente Fernando Henrique fez uso de "fisiologismo circunstancial" para aprovar a reforma previdenciária e impedir a criação da CPI dos bancos.

- Se o ex-presidente do PSDB confirma que houve fisiologismo, será que o Senado Federal não vai reagir e os senadores não vão fazer nada?" - indagou Suplicy, manifestando-se convicto de que, com a CPI, o delegado Paulo Lacerda teria muito mais elementos para aprofundar-se nas investigações que realiza sobre o sistema financeiro.

Suplicy disse que até quinta-feira (dia 28) um grupo de senadores ingressará com mandado de segurança no STF "para examinar a decisão do Senado que resultou no arquivamento da comissão". Quanto a CPI dos bancos que está sendo instituída na Câmara dos Deputados, o senador perguntou sobre se o governo iria agir como fez no Senado, impedindo que a comissão fosse criada.

Após afirmar que não ficou satisfeito com os esclarecimentos prestados hoje por autoridades do Banco Central à Comissão de Assuntos Econômicos, Suplicy disse que "o BC está prestes a autorizar o Excel a beneficiar-se do Proer para absorver o Banco Econômico, e só uma CPI proporcionaria a possibilidade de irmos fundo na questão do sistema financeiro".

## Valadares garante que o povo quer CPI dos Bancos



Valadares

"O povo quer a CPI", afirmou o senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ao comentar ontem pesquisa do

Datafolha segundo a qual 62% dos paulistanos manifestaram-se favoráveis à criação da CPI dos Bancos. Conforme o senador, a pesquisa foi feita um dia após a decisão do plenário contra a criação daquela comissão parlamentar de inquérito.

O senador afirmou que a CPI seria benéfica à sociedade e ao país, e informou que até amanhã (dia 28) entrará no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma ação contestando a decisão do plenário do Senado que impediu a criação da comissão.

## Simon: investigação é direito da minoria

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) informou ontem ao plenário que não participou da votação que decidiu pelo arquivamento da CPI do Sistema Financeiro, na última quinta-feira (dia 21), porque se encontrava discursando numa sessão do Congresso Nacional destinada a homenagear os 30 anos do PMDB. "Se eu tivesse votado meu voto seria a favor da CPI, que é um direito de minorias", ressaltou.

Simon lembrou que estava participando dos trabalhos da sessão que deliberou sobre a CPI, tendo feito encaminhamento de votação, mas logo após terminar de falar o presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães, e o presidente do



Simon

PMDB, deputado Paes de Andrade, vieram ao plenário do Senado lembrar a ele e ao presidente, José Sarney, que dali a minutos começaria a sessão de homenagem ao PMDB.

O senador seria orador daquela sessão do Congresso e, conforme frisou, não podia faltar ao compromisso. Ficou acertado então, segundo disse, que, na hora da votação sobre o destino da CPI, funcionários do Senado o chamariam no plenário da Câmara para participar da votação, o que não aconteceu. Pedro Simon aproveitou para criticar a realização simultânea de sessões do Congresso e do Senado ou da Câmara, sustentando que isso jamais deveria ocorrer.

# Líder do PT espera que STF desarquive CPI

*Senador diz que o movimento em favor da comissão não vai parar porque "mais cedo ou mais tarde vão surgir novos fatos no sistema financeiro" que exigirão providências*

O líder do PT, senador José Eduardo Dutra (PT-SE), disse ontem que "o Supremo Tribunal Federal (STF), como instância guardiã da Constituição, vai acatar o mandado de segurança para garantir a criação da CPI e corrigir o flagrante desrespeito à Constituição cometido pelo plenário do Senado". Segundo o líder do PT, "a questão da CPI não vai parar porque, mais cedo ou mais tarde, vão surgir novos

fatos no sistema financeiro".

- Não há dúvida de que o governo vai continuar socorrendo outros bancos, injetando recursos que, embora o próprio governo insista em dizer que não são do Tesouro Nacional, vão refletir no aumento do déficit público - afirmou Dutra, ao citar pesquisa feita em São Paulo segundo a qual a maioria absoluta da população quer a CPI dos bancos. Observou que, se a pes-

quisa fosse realizada a nível nacional, "a resposta não seria diferente".

Dutra se disse surpreso com as declarações atribuídas ao governador Tasso Jereissati, afirmando que ficou difícil definir o que é fisiologismo circunstancial e "fisiologismo constante". Para o senador, qualquer que seja a definição, fisiologismo depõe contra o governo e à democracia.

Em aparte, o senador An-

tonio Carlos Valadares (PSB-SE) afirmou que "Tasso Jereissati, investido de portavoza do presidente da República, talvez, com a acusação intempestiva aos senadores, estivesse antecipando o seu outro ato de irresponsabilidade política". Valadares indagou se em outros países há "instrumento milagroso" como o Proer (Programa de Estímulo à Reestruturação do Sistema Financeiro).



Jucá denuncia tentativa de liquidar oposição em Roraima

## Jucá volta a denunciar violência em Roraima

O senador Romero Jucá (PFL-RR) voltou a afirmar ontem que existe um clima de violência em Roraima. Segundo o senador, há uma trama de violência estimulada pelo próprio governador do estado, Neudo Campos. Jucá anunciou também que visitará seu estado independentemente de eventual garantia de vida a ser concedida pelo Ministério da Justiça.

Jucá contestou a senadora Marluce Pinto (PMDB-RR), que afirmou não haver violência no estado, registran-

do ainda que o senador Esperidião Amin (PPB-SC), ao defender a honra do governador Neudo Campos, demonstrou desconhecimento das singularidades da vida política de Roraima.

- Faço política em Roraima enfrentando assassinos e corruptos - disse Jucá, que revelou a tentativa (de seus inimigos) de armações criminosas contra membros de sua própria família. Conforme o senador, verifica-se hoje no estado uma ação deliberada para liquidar com as oposições.



Marluce diz que não quer seu estado com imagem negativa

## Marluce garante que nada ameaça senador

A senadora Marluce Pinto (PMDB-RR) disse ontem que ficou surpresa com o noticiário dando conta de que o senador Romero Jucá pedira proteção da Polícia Federal para voltar a Roraima. Segundo a senadora, o governador Neudo Campos garantiu que nada está havendo que possa alarmar ou fazer o senador temer por sua segurança no Estado.

A senadora pediu ao governador Neudo Campos que esclareça os fatos ao Senado, ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, e à presidência do PFL.

- Ficamos insatisfeitos com a notícia porque não queremos que nosso estado fique conhecido como o "estado do faroeste" - afirmou.

Marluce Pinto convidou o senador Romero Jucá para debater os problemas do estado, procurar alternativas para os problemas locais, em vez de ocupar a tribuna do Senado para discorrer sobre esses problemas.

Em aparte, os senadores Espiridião Amin (SC) e Epitácio Cafeteira (MA), ambos do PPB, solidarizaram-se com a senadora Marluce Pinto.

## Suassuna pede medidas urgentes do governo para diminuir analfabetismo

*Apreensivo com os altos índices de jovens analfabetos, senador lamenta que sejam muitas as reformas e poucas as vitórias nessa área*



José Eduardo Dutra

### Ação popular tenta suspender avaliação da CVRD

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) anunciou ontem que deu entrada, na Justiça Federal em Brasília, a uma ação popular com pedido de liminar, objetivando suspender o processo de avaliação da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). A ação é contra o BNDES e as empresas Metal Data e Projeta Consultoria Financeira, que compõem os dois consórcios vencedores do processo licitatório da Vale.

#### SUSPEITAS

Segundo o senador, enquanto a Metal Data responde pela avaliação econômico-financeira, a Projeta Consultoria executa o chamado "Serviço B", que corresponde à avaliação e definição do modelo de privatização da CVRD. As duas empresas, conforme José Eduardo Dutra, estão sob suspeita de terem praticado irregularidades nos balanços dos Bancos Econômico e Nacional.

Além de pedir a suspensão do programa de privatização da Vale, "até que reste sanado o ato permeado de imoralidade, com a realização de nova licitação pública", o líder do PT solicita que a Justiça requeira "relatório circunstanciado do Banco Central sobre a auditoria realizada nos Bancos Econômico e Nacional", e cópia de toda a documentação enviada ao Ministério Público pelo BC, referente a situação dos dois bancos.

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) manifestou-se ontem apreensivo com os altos índices de analfabetismo no Nordeste brasileiro, sobretudo entre os adolescentes. Ele reconheceu que o governo federal está tomando providências sérias na área de educação, "buscando apagar essa vergonha nacional", mas lamentou que, no Brasil, "são muitas as reformas e poucas as vitórias, visto que se reforma até antes de ter certeza de que a reforma anterior não deu certo".

- Sei que o governo federal está fazendo força para pagar o mínimo de R\$ 300,00 a todos os professores, mas peço que se agilize as reformas de que necessitamos, para que sobre recursos para investir na qualidade do ensino, a fim de que livremos nosso povo dessa miséria - disse.

Suassuna acha que essa é uma forma de lutar pela ci-

dadania, daí porque confia em que o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso reverterá essa situação. O senador aproveitou para dar um conselho: "Não adianta investir em pessoas de 70, 80, 90 anos. Temos que fazer com que a juventude deste país não seja analfabeta".

#### AÇÕES URGENTES

Em sua opinião, é fundamental que ações urgentes sejam executadas, por entender ser impossível um país se dizer a oitava economia do mundo tendo tantos adolescentes analfabetos. "Um país só progride com educação satisfatória. O homem tem que ter saúde, alimento e habitação, mas é só quando tem educação que ele exponencia



Suassuna quer apagar a "vergonha nacional"

esses objetivos", afirmou.

Para Suassuna, com educação, o cidadão melhora sua forma de vestir, de habitar, de alimentar-se e de ter saúde, até porque adquire conhecimentos de higiene para melhor combater as doenças. "Nenhum país vai para a frente sem educação", disse o senador, sustentando que o ensino tem que ser público, gratuito, universal e de boa qualidade, "visto que só atendendo a essas exigências o Brasil conseguirá reverter essa grave situação".

## Júnia Marise cobra providências contra a seca em Minas Gerais

A senadora Júnia Marise (PDT-MG) pediu ontem ao governo federal a imediata liberação dos recursos necessários para minorar o quadro de "seca, miséria e fome que atinge 80% da população do Vale do Jequitinhonha", no Norte de Minas Gerais. Segundo a senadora, contingentes de



Júnia cobra a imediata liberação de recursos

chefes de família já estão deixando a região, devido aos problemas causados pela estiagem.

Júnia Marise apelou também à Câmara dos Deputados

para que coloque novamente na pauta de votação projeto de lei de sua autoria, já aprovado pelo Senado, que inclui na área de influência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) todos os municípios do Vale do Jequitinhonha.

Em seu pronunciamento, a senadora mineira registrou a gravidade dos problemas decorrentes da seca, que vem castigando diversos municípios do Norte de Minas, especialmente na zona rural.

# Freire critica visão que FHC tem do Nordeste

*Senador denuncia discriminação, cobra definição de política para a região e diz que só construir açude não é suficiente, porque a República Velha já fazia isso*

O senador Roberto Freire (PPS-PE) classificou ontem de "visão colonizadora" do presidente Fernando Henrique Cardoso a declaração de que o problema do Nordeste é um problema hídrico. O senador disse que essa é apenas uma das dificuldades da região e lembrou que há poucos dias uma comissão de senadores entregou no Palácio do Planalto um documento sobre as metas e possíveis projetos para o desenvolvimento nordestino.

- O Nordeste quer saber qual é a política do atual



Freire afirma que problema hídrico não é o único do Nordeste

governo e quais os projetos concretos de desenvolvimento que ele tem em men-

te para a área - disse Freire, ressaltando que inauguração de açude é importan-

te, "mas não só isso, porque essa obra a República Velha fazia".

Para exemplificar a diferença de tratamento dado pelo governo federal às regiões Nordeste e Sul do país, o senador comentou que a Caixa Econômica Federal assinou um convênio com o governo de Pernambuco para saneamento e habitação no valor de R\$ 9 milhões e, uma semana depois, assinou outro convênio com o Rio Grande do Sul, com o mesmo objetivo, só que o valor foi de R\$ 200 milhões.

## Cafeteira e Lobão lamentam morte de deputados do Maranhão

Afirmando que o Maranhão está de luto, os senadores Epi-tácio Cafeteira (PPB-MA) e Edison Lobão (PFL-MA) comunicaram ontem ao plenário o falecimento dos deputados estaduais maranhenses Valdir Filho, Jean Carvalho e João Silva, ocorrido na última segunda-feira em acidente aéreo, quando se deslocavam para a cidade de Imperatriz, onde participariam de uma reunião da Assembléia Legislativa, para ali transferida momentaneamente.

Edison Lobão externou voto de pesar e solidariedade aos ex-deputados e seus familiares.

Cafeteira, por sua vez, comentou: "Desde segunda-feira a noite, eu tenho estado em profunda tristeza e, ao registrar o fato, quero dizer que o Maranhão sofre uma lamentável perda. Às famílias enlutadas e ao meu estado quero deixar minhas condolências e me associar ao sofrimento do seu povo - disse Cafeteira.

### INÍCIO DE CARREIRA

O senador Cafeteira afirmou que os três políticos iniciavam sua vida parlamentar e não chegaram a completar sequer seis meses de mandato. Daí o senador concluir que nem sempre o mandato, apregoado

como uma dádiva dos céus, é uma alegria, visto que "muitos morreram no seu exercício".

Conforme Epi-tácio Cafeteira, os três deputados se dirigiam a Imperatriz para uma reunião da qual participaria a governadora Roseana Sarney, que inclusive havia transferido provisoriamente o governo para aquela cidade. Apesar do mau tempo, os três parlamentares deixaram São Luís de avião, o qual se perdeu, levando o piloto a fazer uma tentativa de voltar para a capital. Ontem, pela manhã, o aparelho foi encontrado com todos os tripulantes mortos.

## Projeto exige autorização para títulos

Ostítulos de dívida pública só poderão ser emitidos pela União após autorização expressa do Senado Federal, caso seja aprovado projeto apresentado pelo senador Casildo Maldaner (PMDB-SC).

Segundo o senador, a proposta visa corrigir omissão da legislação brasileira, que só faz essa exigência à União quando a emissão ultrapassa os limites estabelecidos na Resolução nº 96, de 1989.



Maldaner

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade  
■ Editores - Djalma Lima e Domingos Mourão Neto  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal